

5

Como estudar a Bíblia

SÁBADO, 25
ABRIL

RPSP: 2CR 7



VERSO PARA MEMORIZAR

“Assim ocorre com a palavra que sai da Minha boca: ela não voltará para Mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei” (Is 55:11, NVI).

Você se lembra de sua primeira Bíblia? Pode ter sido na infância, um presente especial de alguém da família. Ou quem sabe foi uma escolha sua, já na fase adulta, ao comprar um exemplar por conta própria. Seja qual for a história, pense no valor que você dá a esse Livro. Será que, por estar sempre por perto, você nem percebe mais o privilégio de ter a Palavra viva de Deus ao alcance das mãos? Você sente dificuldade em manter uma rotina de estudo da Bíblia? Já ficou sem saber por onde começar ou como ler para realmente se aproximar mais de Deus?

Lutero escreveu: “Há vários anos tenho o hábito de ler a Bíblia inteira duas vezes por ano. Se a Bíblia fosse uma grande árvore, e cada palavra um pequeno galho, eu teria tocado todos esses galhos, ansioso para descobrir o que havia neles e o que tinham a oferecer.”

Independentemente de como esteja sua rotina espiritual hoje, sempre há espaço para crescer. Nesta semana, vamos descobrir juntos algumas formas práticas de aprofundar o estudo da Palavra de Deus.

Leituras da semana

Jo 15:1-8; Mc 1:35; 1Cr 16:11; Sl 119:105; Is 50:4; 55:1-13

Prioridade

Você já tentou acordar cedo para ler a Bíblia? Talvez já tenha passado por aquele momento em que o despertador toca, você abre os olhos com dificuldade, olha o relógio e pensa: “Tenho só 15 minutos antes de começar o dia... Preciso correr.” E então faz uma oração rápida, lê um versículo e sente a consciência mais tranquila, mas o coração continua vazio. Ellen White escreveu: “É muito pequeno o benefício que se tira de uma leitura apressada das Escrituras. Pode-se ler a Bíblia inteira sem que se veja sua beleza ou se compreenda sua profundidade, nem seus significados mais latentes” (*Caminho a Cristo* [CPB, 2024], p. 57).

Ainda que haja bênçãos ao ler a Bíblia como alguém tentando beber água direto de um hidrante (de forma intensa e rápida), é possível perder muito em uma leitura assim, apressada. Deus nos deu Sua Palavra, inspirada e preciosa, para que pudéssemos conhecê-Lo mais de perto – e, nesse processo, também nos conhecer melhor.

Quando paramos para contemplar a beleza do caráter de Deus e a forma como Ele agiu ao longo da história, nosso amor por Ele só cresce. Tudo isso está bem diante de nós. Mas precisamos encontrar tempo – e, mais do que isso, escolher dedicar tempo – para conhecer a Deus por meio da Bíblia (At 17:11). Aqui vão algumas sugestões práticas:

1. *Peça a Deus que desperte esse desejo em você* – Reivindique as promessas de Jeremias 29:13 e do Salmo 37:4. Peça ao próprio Deus que ajude você a acordar mais cedo ou abra espaço na sua rotina para esse encontro especial com Ele.

2. *Entregue seu tempo a Deus* – Sim, a rotina é cheia, e as tarefas urgentes não param de surgir. Mas nada se compara ao tempo com o Senhor. Encontre um lugar tranquilo para esse encontro, só você e Deus. Leia o Salmo 46:10. Depois, cante ou recite o hino “Tudo Entregarei” (*Hinário Adventista do Sétimo Dia*, nº 302). Pense nas áreas da sua vida que talvez ainda não estejam completamente entregues e apresente todas elas ao Senhor.

3. *Busque a Deus mesmo quando não estiver com vontade* – Ter saúde exige esforço e disciplina: comer bem, exercitar-se, dormir direito. Isso vale para o relacionamento com Deus: é preciso decisão e intenção. Lembre-se: novos hábitos podem levar pelo menos 21 dias para se firmar – e sem a ajuda do Espírito Santo, não conseguimos sozinhos.

1. O que Jesus nos ensina em João 15:1-8? Por que permanecer Nele é essencial para a fé?

0 melhor lugar

2. **Jesus é o nosso exemplo perfeito em tudo, inclusive na vida devocional. O que aprendemos sobre os momentos de Jesus com o Pai em Marcos 1:35?**


Esse versículo é curto, mas nos ensina muito. Antes mesmo de o Sol nascer, Jesus já havia Se levantado e saído para um lugar isolado e tranquilo, longe da correria do dia a dia, onde pudesse passar tempo com o Pai. Consegue imaginar a cena? Jesus sentado à beira do Mar da Galileia ou em um monte silencioso, conversando com o Pai antes que o mundo despertasse. Embora o texto fale especificamente da oração, fica claro que esse momento era uma prioridade absoluta para Jesus. Sem dúvida, era ali que Ele encontrava forças para enfrentar tudo o que viria. E se o próprio Jesus precisava disso a cada manhã, quanto mais nós?

O próprio Deus nos convida: “Busquem a Minha presença.” E espera que nossa resposta seja: “Buscarei, pois, SENHOR, a Tua presença” (Sl 27:8).

3. **O que 1 Crônicas 16:11 diz sobre a forma como devemos buscar a Deus?**

Você tem um lugar especial no qual costuma encontrar Deus todas as manhãs? Talvez uma poltrona perto da janela, um cantinho silencioso ao ar livre ou mesmo a mesa da cozinha, onde você possa se sentar aos pés de Jesus e aprender com a Palavra. Esse é o melhor lugar do mundo (Lc 10:39-42). Quando criamos o hábito de ir sempre ao mesmo lugar para esse encontro com Deus, fica mais fácil manter a rotina.

E se um dia você não conseguir? Tudo bem, imprevistos acontecem. Só procure não deixar que um dia vire uma semana ou que semanas se tornem meses. O relacionamento com Deus é construído em decisões diárias. E a boa notícia é que, se for preciso, você pode recomeçar hoje mesmo.

 *Na última semana, quanto tempo você dedicou à oração e ao estudo da Bíblia? O que sua resposta revela sobre suas prioridades?*

Estudo profundo da Bíblia

Você não precisa ser um pastor ou teólogo para estudar a Bíblia. Mas como aprofundar-se no estudo da Palavra?

Ore – A oração é essencial no estudo da Bíblia – ao lê-la, não estamos sozinhos. Ao convidarmos o Espírito Santo para ser nosso guia, as distrações perdem força, e o inimigo se afasta. “Nunca se deve estudar a Bíblia sem oração. Somente o Espírito Santo pode nos fazer sentir a importância do que é fácil assimilar ou impedir que nos afastemos do sentido das verdades de difícil compreensão” (Ellen G. White, *O Grande Conflito* [CPB, 2021], p. 499).


Leia e escreva – Talvez a principal diferença entre ler a Bíblia e estudá-la de verdade esteja em um detalhe: escrever. Esse hábito nos ajuda a desacelerar os pensamentos, refletir com calma sobre o que lemos e aprofundar o processo de observar, interpretar, aplicar e responder ao que Deus nos diz. Colocar no papel as ideias que vêm à mente ajuda a organizá-las: da cabeça para a caneta, e da caneta para o coração. Além disso, temos muito mais chance de nos lembrar do que escrevemos (Sl 119:15, 16).

Compartilhe – Conte para alguém o que você aprendeu. Isso fortalece a mensagem no seu coração e pode encorajar outra pessoa também.

Escolha um livro curto da Bíblia para começar (por exemplo, Jonas, Marcos, Filipenses ou 1 João) e estude com calma, aos poucos. Você pode aplicar o método a seguir a um versículo, um trecho inteiro ou até todo um capítulo:

1. Ore, pedindo que o Espírito Santo abra sua mente e prepare seu coração.
2. Escolha um versículo ou capítulo.
3. Copie à mão o texto ou destaque as partes que mais chamarem sua atenção.
4. Leia novamente com oração e sublinhe as ideias principais.
5. Anote o que essas ideias revelam para você.
6. Ore e reflita sobre o impacto dessas verdades no seu relacionamento com Deus.
7. Pense em alguém com quem você possa compartilhar o que aprendeu.

“Quando o povo de Deus estiver crescendo na graça, obterá de maneira constante uma compreensão mais clara de Sua Palavra. Discernirá nova luz e beleza em suas verdades sagradas. Isso tem sido verdade na história da igreja em todas as épocas, e assim será até o fim” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo* [CPB, 2024], p. 72).

 Como essa citação reflete sua própria experiência com Deus? Veja Salmo 119:105.

Bênção em dobro

Existem várias formas de estudar a Bíblia: versículo por versículo (como vimos antes), por capítulo, por tema, por palavra-chave ou um livro inteiro. Podemos usar uma concordância ou um dicionário bíblico, ou ler a Bíblia acompanhada da “Série Conflito”, de Ellen White, para uma compreensão ampliada. Você pode caminhar ao ar livre ouvindo a Bíblia em áudio ou combinar com um amigo, ou mesmo com um pequeno grupo, para estudar juntos.

Assim como mantemos vivas nossas amizades com diversidade e novas experiências, devemos conservar nosso encontro diário com Deus vigoroso e vibrante ao usarmos diferentes métodos de estudo. Sempre há algo novo para aprender!

5

Uma das maneiras mais eficazes de manter o estudo da Bíblia relevante e significativo é compartilhar o que aprendemos. Ao explicar o que entendemos, organizamos os pensamentos – e isso ajuda a fixar o conteúdo. A bênção em dobro acontece porque, ao dividirmos essas descobertas com alguém, a conversa espiritual que surge costuma fortalecer ambos. Muitas vezes, é ao ensinar que mais aprendemos.


Com o tempo, você vai perceber que o que Deus falou ao seu coração por meio do estudo também pode ser uma mensagem para outras pessoas.

4. Leia Isaías 50:4. O que esse texto nos ensina sobre o relacionamento com Deus e de que forma isso pode nos ajudar a abençoar quem está ao nosso redor?

O tempo que passamos com Deus, estudando Sua Palavra, não apenas fortalece nossa fé, mas também nos prepara para encorajar outros ao longo do dia. Esse tempo se transforma em uma bênção em dobro.

A vida espiritual é como uma maratona. Peça ao Senhor que ajude você a seguir firme nessa corrida, mantendo os olhos no alvo (Fp 3:14). E se, em algum momento, você deixou isso de lado, não desanime. Apenas faça os ajustes necessários para que seu tempo com Deus – especialmente no estudo da Bíblia e na oração – volte a ser vivo e transformador.

Afinal, é isso que significa ter vida eterna: conhecer a Deus hoje (Jo 17:3). Quando decidimos, dia após dia, permanecer Nele e em Sua Palavra, tudo pode ser transformado.

 Leia o verso para memorizar desta semana e reflita no seu significado. O que você tem estudado ultimamente na Bíblia? Com quem poderia compartilhar o que aprendeu?

Tão doce!

Pense na sua sobremesa favorita. Ela faz bem para a saúde? Talvez você use mel como adoçante – ou até mesmo o mel de aroeira, por seus possíveis benefícios medicinais. Se você já provou um favo de mel, sabe como ele é macio e doce, derretendo na boca.

No Salmo 119:103 e 104, a Bíblia é comparada a um favo de mel, uma imagem que expressa prazer e satisfação: “Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca. Por meio dos Teus preceitos, consigo entendimento.”

- 5. O que significa este versículo: “Por meio dos Teus preceitos, consigo entendimento”? Por que essa verdade é tão importante para entendermos o valor do estudo da Bíblia?**

As palavras de Deus são realmente doces para a alma e não se comparam a nada que o mundo possa oferecer. Ao contrário de muitas sobremesas, a doçura da Palavra de Deus traz cura para o coração e transformação para o caráter. E mesmo que você tenha se afastado de Deus, pode se ajoelhar agora, abrir a Bíblia e beber da água viva, a única que sacia de verdade a sede do coração.

- 6. Em Isaías 55, o profeta expande o conceito acima. Leia o capítulo e reflita: O que o Senhor oferece a quem vai a Ele para se alimentar da Sua Palavra? Quais são o desafio e a promessa de Deus para você?**

A Palavra de Deus é viva e poderosa. Ela fala diretamente ao nosso coração e à nossa mente, chamando-nos a crescer em Cristo. Mas isso só acontece quando escolhemos dedicar tempo e esforço – sim, exige esforço! – para nos aprofundar nas Escrituras com humildade, entrega e disposição a fim de praticar aquilo que aprendemos.

- 7. De que formas práticas você pode buscar “o SENHOR enquanto Ele pode ser encontrado” (Is 55:6)?**

Estudo adicional

O propósito do estudo da Bíblia é conhecer a Deus e crescer no relacionamento com Ele (Jo 5:39; 17:3). Jesus deseja ter esse tipo de relacionamento conosco (Ap 3:20). E, como seres criados, sempre temos algo novo a aprender sobre o nosso Criador. Por isso, assim como um garimpeiro que cava em busca de pedras preciosas, devemos nos dedicar à leitura da Bíblia com atenção e zelo. “Seja qual for o grande adiantamento intelectual do homem, não pense ele, nem por um momento, que não há necessidade de inteira e contínua pesquisa das Escrituras em busca de maior luz. Como um povo, somos convidados individualmente ao estudo da profecia” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 601, 602).

É importante também ter cuidado para não tentar forçar a Bíblia a dizer apenas o que queremos ouvir. “Como examinaremos as Escrituras? Iremos de um para outro pilar das nossas doutrinas, tentando fazer com que toda a Bíblia se molde às nossas opiniões preconcebidas? Ou levaremos nossas ideias e visões às Escrituras e avaliaremos cada aspecto de nossas teorias em comparação com a verdade? Muitos que leem e mesmo ensinam a Bíblia não compreendem a preciosa verdade que ensinam ou estudam. [...] Muitos conferem às palavras da Bíblia um significado adaptado a suas opiniões” (Ellen G. White, *Conselhos aos Escritores* [CPB, 2024], p. 23).

Perguntas para consideração

1. Com que atitude você costuma se aproximar da Bíblia? Existe algo que talvez precise mudar nessa forma de encarar o estudo? Por que a humildade e a disposição de se submeter à Palavra são essenciais?
2. Há alguma opinião ou convicção pessoal que talvez precise ser deixada de lado para que você permita que a Bíblia fale por si mesma? Se sim, como você pode começar a apresentar isso a Deus em oração desde já?
3. De que forma buscar algo original ou diferente pode atrapalhar nosso relacionamento com Deus? Como o desejo de descobrir algo “novo” – especialmente por motivos egoístas – pode acabar nos desviando do caminho certo?

Respostas às perguntas da semana: 1. Permanecer em Jesus é como estar ligado à fonte da vida. Sem Ele, nossa fé enfraquece e não dá frutos. 2. Jesus separava tempo para estar com o Pai antes de começar o dia. A comunhão era essencial para Ele e deve ser para nós também. 3. Devemos buscar a Deus com perseverança e depender Dele em todos os momentos. 4. Quando buscamos a Deus diariamente, Ele nos capacita a levar palavras de ânimo e esperança a outras pessoas. 5. Ao estudar a Palavra de Deus, passamos a entender melhor quem Ele é, como agir com sabedoria e como viver de forma correta. 6. Deus oferece alimento espiritual, convida cada pessoa a se voltar para Ele, desafia a abandonar caminhos errados e promete uma vida transformada. 7. Resposta pessoal.